REPENSANDO A SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

17ª edição LASE

Supressão evitada começa no planejamento

PLANEJAMENTO · O QUE JÁ É POSSÍVEL EVITAR

1. **Análise multicritério**
   Formação florestal, APP, RL, UC, áreas úmidas, IBA, EBA, APCB, sítios BAZE, etc.
2. **Projeto e definição do traçado**
   Microlocação, alteamento de torres, desvio de fragmentos relevantes
3. **Acessos**
   Faixa de serviço descontinuada e acessos otimizados, priorizando os existentes
4. **Lançamento de cabos por método alternativo**
   Lançamento sem abertura de faixa de serviço contínua

ESTUDO DE CASO (2024-2026)

LT ±800 kV CC Graça Aranha (MA) – Silvânia (GO)

GRAÇA ARANHA SILVÂNIA TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.



591 ha
de supressão evitada (~52%)

IMPLANTAÇÃO · DESAFIO EM ABERTO

Alterações de projeto após a ASV

- E se o proprietário pedir ajuste no acesso?
- E se pequenos ajustes alterarem o polígono da ASV, mesmo com menor supressão?

Caminho possível: regulamentar

Critérios que poderiam ser autorizadas sem prévia anuência

- Sem supressão além da área autorizada
- Sem interferência em áreas sensíveis (APP, UC, drenagens, cavidades, comunidades, etc.)
- Sem torres com raio de queda sobre residências